

W/11

Ao dezanove dias do mez de Janeiro do corrente anno n'esta Cidade
 de Porto, freguesia de S. Pedro, morador de minha Re-
 gedor o Cidadão Thomaz Pereira Nunes pelas seis horas da noite me
 foi apresentada esta Codiella do Testamento com que falleceu o Re-
 verendo Jari de Santa Encostaria, o qual visto fecheado no formato
 do selo e estubo a abrir e li a rebando a escripto em duas paginas
 e parte de outras ate onde principia este termo sem contar con-
 ta que divide as foas o numerarei ate duas e rubricarei com o
 meu sobra nome que uso de Nunes-Porto e Regedor, de S. Pedro
 de S. Paulo de Janeiro de mil oitocentos e oitenta e duas
 e do Regedor Thomaz Pereira Nunes - Sello - Lugar do selo - Nu-
 mero dos mil oitocentos oitenta e duas - Pagou oitocentos reis
 de selo de duas novas folhas - Pagou vinte e sete de Ja-
 neiro e mil oitocentos e oitenta e duas - Ferraz - Costa
 e a continuas mais em o dito Testamento e Codiella
 approvadas e subscripções abastadas e verbas do selo du-
 que o que dito e, e aqui fielmente registei, e ao proprio
 me reporte em poder do apresentante, que deusmo os re-
 cebeu comigo e aqui n'esta Cidade de Porto e Administr-
 trancia de Bairro de Santa Catherina, aos vinte e nove de Janei-
 ro de mil oitocentos e oitenta e duas e eu Gerador e o Eli-
 veira Escrivão e escrevi e assigno

Gerador da C. de P.
 Escrivão d'Adm.

3

Regista do Testamento com que falleceu Alexan-
 dre José Ferreira Brandão, morador que foi a mor-
 de Santa Catherina, freguesia de S. Afonso.
 Com Alexandre José Ferreira Brandão, solteiro de maior idade

idade, morada na rua de Santa Catharina, desta Cidade, achando-me doente no camo, mas em meu perfeito juizo e entendimento deliberei fazer meu Testamento de forma seguinte. Sou Christiano Catholico Apostolico Romano, e creio em todo os mysterios da minha Santa Religiao, por mihius abuns se dirão seis unhas de comola de dez tobes cada uma. Quero ser sepultado no Cemiterio do Terco e claridade sem fausto algum no funeral. Nomeio para meus testamentarios, José Antonio d'Aliveira, de Villa Nova de Gaia, João Baptista Ferreira, Jorgez desta Cidade, e João Nêira Dias, d'Aliveira do Fours, para todo tres em commun darem cumprimento a este meu testamento no prazo de seis annos - Todo os annos se dará pelo mes de Junho a Donna Anna Emilia Ferreira, o legado de trescento mil reis, que meu irmão José lhe deixou em seu testamento. Deixo a minha criada Anna cincoenta mil reis. Deixo a minha criada Maria, a casa de Batalha, e a casa de conto do Rogueiro no lugar das Pedras negras em Villa Nova de Gaia, com obrigação de ter sempre em sua companhia a minha criada Anna, em quanto viva, por e com a mesma condição, que seu marido nunca lhe poderá succeder n'esta legado. Deixo a minha Lavadeira, Maria Lisboa cem mil reis. Declaro que tanto as unhas como o legado se entenderão por uma só vez, a excepção do de Donna Anna Emilia Ferreira, que é annua como dito foy - Declaro que alem dos bens que possuo n'este Reino tenho em Inglaterra quatro mil quatrocentos e tantas libras em fundo ingleses, e o meu procurador alli é Thomas H. Brooking de Londres - No Brasil cincoenta e cinco mil moeda d'alli, fundo brasileiro a cargo do meu procurador Figueira irmão e companhia do Rio de Janeiro; na

uma casa no Praxeiro de San Domingos Numero Um, e
 dois tercos & outra no um de S. Francisco do Hospicio que adminis-
 tra meu procurador Joao Leite Guimarães no Rio Grande
 do Sul quatro alcaças do Praxeiro e dezentos quatorze mil e
 quinhentos reis no poder de Manoel Jose Gomes Albuquerque
 deixo a Santa Casa do Misericordias desta Cidade um conto de
 reis, por uma ea vez em pagamento de setenta mil reis que
 lhe tocou deo lhe estoa devendo d'aluguis dos casar. que lhe deo em
 minha falleida. Thes. Anna Joaquina Rodrigues Instituto por
 meus herdeiros a meus sobrinhos Jose Alexandre e Leite-
 ria, filhos de meu irmão Jose, que entre si repartiram com
 igualdade a minha herança. Nomeio para tutor de meus ditos
 sobrinhos e herdeiros Jose Antonio d'Alveira, de Villa Nova de Gaia,
 declaro que tenho mais no Rio de Janeiro uma casa na rua de
 Alfube, que administrou o dito Joao Leite Guimarães. Porho
 apim concluida meu Testamento, e disposicao de ultima vontade
 de que a meu pedido ardevera Antonio Jose Alves Castro Leyra,
 desta Cidade, que depois d'escrito m'o teu, e eu tambem, e por
 estas em tudo conforme o dito, apiguro e elle escriptor tambem
 Paulo vinte oito de Janeiro de mil oitocentos e setenta e dois. Ale-
 xandre Jose Ferreira Brandão como escriptor Antonio Jose Alves de
 Castro Leyra. Approvaçao Saibam quantos virem este pu-
 blico instrumento, que no anno do Nascimento de nosso Senhor
 Jesus Christo de mil oitocentos e setenta e dois, ao vinte e oito dias
 do mez de Janeiro, n'esta Cidade do Porto, rua de Santa Catharina,
 e morada d'Alexandre Jose Ferreira Brandão, solteiro de maior idade
 e onde eu habellias vim, e aqui se achava o mesmo presente de carno
 eiv modestas, mas em seu perfeito juizo e entendimento segundo o meu
 parecer, e dos testemunhos que presentes se achavam a seu rogo chama-
 dos, e ao diante vao assignadas reconhecido pelo proprio de mim, e dos



Handwritten signature or initials in the top right corner.

08

e das mesmas testemunhas em presença das quaes por elle me foi
dado esta papel devida-me ser o seu testamento, que a meu pedido
escreveu, Antonio José Alves de Bastos teyza, desta cidade, depois lho
leu, e pelo achas como o dictado, e assignaram ambos, e tudo no
mesmo expressada ratificava, e houve por seu bom, firme e volun-
to. E ouvido por mim seu requerimento, as palavras quaes
leis recomendaram, visto o testamento que se acha escripto
em duas paginas sem outra causa que duvida, foy lho appre-
vei e houve por approvado. Tanto perante em direito se requer
devo e propo em razão de meu Officio. Lou fe' do exposto
e foram testemunhas presentes. O reverendo Antonio Pinto
Cuteiro, Abade de San Lúcas delgouvea, Francisco de Souza,
desta rua, Joaquin Ferreira Guimaraes, do Praço de Róthas
Francisco Antonio Cuteiro, João Antonio Rodrigues, Pedreira,
do rua de Santo Antonio, e Joaquin d'Oliveira Estrella, do
rua do Cabario, desta cidade que assignam com o Testador de-
pois deste lho ser lido perante o mesmo por mim Antonio
Leui Abonteiro, Tabelião que escrevi e assigno em publico
e vago seu testemunho de verdade, lugar do signos publico
Antonio Leui Abonteiro - Alexandre José Ferreira Brandão -
O Abade Antonio Pinto Cuteiro - Francisco de Souza - João
Antonio Rodrigues Pedreira - Francisco Antonio Cuteiro - Jo-
aquin Ferreira Guimaraes - Joaquin d'Oliveira Estrella - So-
prescripto - Testamento d'Alexandre José Ferreira Brandão
solteiro de maior idade, da rua de Santa Catharina, desta
cidade do Porto, approvado, fechado eido e sacrado no forma
do estito a vinte oito de Janeiro de mil oito centos e setenta
e dois - por mim Tabelião Antonio Leui Abonteiro - Abertura
do, trinta e um dias do mez de Janeiro de mil oito centos e setenta
e dois pelos nove horas da manhã n'esta cidade do Porto, Paro-
chia

Parochia de Santo Hedeonzo, e morada de meu Regedor Emygdio Carlos Anatucci me foi apresentada este Testamento com que acaba de fallecer Alexandre José Ferreres Brandão, solteiro e morador que era, na rua de Santa Catharina desta freguesia, o qual Testamento, viúta fechado e corado e larrado no formo do leci e estolo, e abri e achando o escripto em duas meias folhas de papel ate onde principia digo onde finda este termo, não tendo entre si, borrar ou cousa que duvida, fize, o minevei e rubriquei com o meu sobrenome de Anatucci de que uso. Em verdade do que ha no presente termo que apizquo - Emygdio Carlos Anatucci = Sello - Lugar do Sello - Numero onze mil cento e noventa e Pagon oito centos reis de sello - Parte um de Ferreres de mil oito centos e pente e dons = Ferreres - Castro = Não continha mais em o dito Testamento, sua approvaçã soberscripta, abertura a verba de sello do que o que dito é, e aqui fielmente registei, e ao proprio me reporte em poder do apresentante que de como crecheu comigo apizquo, n' esta Amrita Cidade do Porto e Administracã do Baixo de Santo André aos tres de Fevereiro de mil oito centos e pente e dons. Eu Geraldo Var d' Oliveira, Escrivaõ d' Administracã o escrevi e apizquo -

João Simoes.

Geraldo Var d' Oliveira,
Escrivaõ d' Administracã -

(4) Registo do Testamento com que falleceu Manuel Pereira diga Manuel José Pereira Lima, morador aos Clerigos, freguesia d' N. S. da Encrua, Maria, José. Lem nome do Santissimo Fundade - Padre Felho, e Espirito Santo, Tres Bepas distinctas, e um so Deus verdadeiro, em cujo mysterio cremos firmemente, e n' esta fe' protesta mo viva e morrer. Noi Manuel José Pereira Lima, Anu-joaquim Cidade Long, corado a' face do Altare no formo